



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	13010002085/10	17/06/2010 16:01:06	NUCLEO ARCOS

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00195523-6 / SAULO BATISTA ASSUNÇÃO		2.2 CPF/CNPJ: 228.557.696-04	
2.3 Endereço: , 0		2.4 Bairro:	
2.5 Município:	2.6 UF:	2.7 CEP:	
2.8 Telefone(s):	2.9 E-mail:		

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00195523-6 / SAULO BATISTA ASSUNÇÃO		3.2 CPF/CNPJ: 228.557.696-04	
3.3 Endereço: , 0		3.4 Bairro:	
3.5 Município:	3.6 UF:	3.7 CEP:	
3.8 Telefone(s):	3.9 E-mail:		

4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Santa / Coqueiros		4.2 Área Total (ha): 56,9608	
4.3 Município/Distrito: LUZ/Luz		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 14.270 Livro: 2-BE Folha: 142 Comarca: LUZ			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 417.885	Datum: SAD-69	
	Y(7): 7.810.545	Fuso: 23K	

5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco	
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).	
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 10,79% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.	
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)	
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel	Área (ha)
Cerrado	56,9608
Total	56,9608
5.8 Uso do solo do imóvel	Área (ha)
Pecuária	28,7435
Nativa - sem exploração econômica	27,7565
Outros	0,4608
Total	56,9608

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL					
5.9.2 Reserva Legal no imóvel matriz					
Coordenada Plana (UTM)				Fisionomia	Área (ha)
X(6)	Y(7)	Datum	Fuso		
418516	7810181	SIRGAS 2000 / W	23K	Cerrado	12,1685
Total					12,1685
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)					Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa					2,8884
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado					Agrosilvipastoril
					Outro:
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intervenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			9,4000	ha	
Limpeza de área, com aproveitamento econ. material lenhoso			14,6000	ha	
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural			15,0000	un	
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			9,4000	ha	
Limpeza de área, com aproveitamento econ. material lenhoso			0,0000	ha	
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural			15,0000	un	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
7.1 Bioma/Transição entre biomas					Área (ha)
Cerrado					9,4000
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias					Área (ha)
Cerrado					7,0000
Campo					2,4000
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)		
			X(6)	Y(7)	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23K	417.853	7.810.556	
Limpeza de área, com aproveitamento econ. materia	SAD-69	23K			
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em mei	SAD-69	23K	417.863	7.810.180	
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
9.1 Uso proposto	Especificação				Área (ha)
Pecuária					9,4000
Total					9,4000
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
10.1 Produto/Subproduto	Especificação			Qtde	Unidade
LENHA FLORESTA NATIVA				300,00	M3
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)					
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):			
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):	(dias)				
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):					
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):					

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Considerada baixa.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS**Histórico**

Data da formalização: 17/06/2010
Data da vistoria: 04/09/2012
Data de solicitação de IC: 18/09/2012
Data de entrega de IC: 31/10/2012
Data de entrega de ARL: 31/01/2013

Do Requerimento

Foi solicitado pelo proprietário a supressão de cobertura vegetal nativa com destoca em uma área de 9,40 ha, a limpeza de área com aproveitamento econômico do material lenhoso em 14,60 ha e o corte de 15 árvores esparsas.

Da Vistoria

- A propriedade, denominada Fazenda Santana/Coqueiros possui área de 60,53,00 ha (registro de imóveis) e 56,9608 ha (levantamento topográfico);
- A principal atividade desenvolvida na propriedade é a agropecuária, sendo o imóvel constituído por 28,7435 ha de pastagem brachiaria e 27,7565 com vegetação nativa da fisionomia campo e cerrado e 0,4608 ha benfeitorias (estradas, açúde);
- A Reserva Legal da propriedade foi demarcada em duas glebas (Gleba I: 10,25 ha e Gleba II: 01,9185 ha), totalizando 12,1685 ha, sendo ambas constituídas de cerrado;
- Existe uma estrada que passa pelo interior da Gleba I da reserva legal que dá acesso a um açúde que é utilizado para dessedentação animal;
- A área de preservação permanente se localiza ao longo do córrego das Três Pontes, que passa pela divisa da propriedade e compreende uma área de 02,8884 ha;
- A propriedade pertence a bacia do Rio São Francisco;
- Em consulta ao mapa Biomas/IBGE, verificamos que a propriedade está inserida no bioma Cerrado;
- As espécies vegetais encontradas na propriedade foram: mandioqueira, pau terra, pindaíba, macaúba, cagaiteria, embaúba;
- A propriedade apresenta relevo plano na parte formada por pastagem a ondulado na parte com vegetação nativa próximo ao córrego das Três Pontes e solo tipo latossolo vermelho amarelo;
- Parte da propriedade se localiza dentro dos limites da Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Córrego da Velha, criada pela Lei Municipal 1.123/01 e alterada pela Lei Municipal 1.421/05, porém a área requerida para intervenção ambiental se localiza fora dos limites da APA, portanto não necessitando de anuência por parte do município;
- O proprietário pretende ampliar as áreas de pastagem da propriedade;

Caracterização da intervenção

A intervenção se caracteriza na supressão de cobertura vegetal nativa e na catação de árvores nativas, principalmente da espécie Macaúbas que se encontram em grande quantidade na área de pastagem para ampliação e reforma da pastagem;

Principais impactos e medidas mitigadoras

Os principais impactos ambientais identificados para o empreendimento proposto são, a supressão da cobertura vegetal nativa e o corte de árvores nativas que são fonte de alimento e refúgio da fauna local.

Dentre as medidas mitigadoras destacam-se: respeitar espécies protegidas por lei como Pequi e Ipê amarelo; Isolamento com cerca de arame das duas glebas demarcadas como reserva legal da propriedade.

Do Parecer e Conclusão

Considerando que a Reserva Legal da propriedade encontra-se devidamente demarcada e averbada sendo constituída de vegetação nativa;
Considerando que a maior parte da área requerida para intervenção ambiental apresenta relevo plano e que não existem nascentes ou cursos d'água na área;
Considerando também que a área requerida se localiza fora dos limites da APA Córrego da Velha;
Concluimos que a propriedade apresenta um remanescente de 12,8673 ha com cobertura vegetal nativa, excetuando a reserva legal e APP.
Deste remanescente, avaliamos que 07,00 ha com vegetação de cerrado e 02,40 ha com vegetação de campo são tecnicamente passíveis de intervenção ambiental, sendo que o restante da área com vegetação nativa (03,4673 ha) apresenta relevo fortemente ondulado, principalmente nas proximidades da APP do Córrego das Três Barras, não sendo tecnicamente passível de alteração do uso do solo.
Também somos favoráveis ao corte de 15 árvores da espécie Macaúba que se encontram em área de pastagem.
A área formada de pastagem brachiaria da propriedade se encontra bem manejada, não necessitando de reforma, por este motivo julgamos improcedente o requerimento de limpeza de área.

Medidas mitigadoras e compensatórias: respeitar espécies protegidas por lei, tais como Pequi e Ipê amarelo.
Não realizar nenhum tipo de intervenção nas áreas de reserva legal e APP na propriedade.
O rendimento lenhoso estimado foi de 280 m³ de lenha nativa para a fisionomia cerrado e 20 m³ de lenha para a fisionomia campo e o corte das 15 árvores, totalizando 300 m³ de lenha nativa que serão comercializados.
Validade da DAIA: 24 meses.

Respeitar espécies protegidas por lei, tais como Pequi e Ipê amarelo.
Não realizar nenhum tipo de intervenção nas áreas de reserva legal e APP da propriedade.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

FABRÍCIO AMORIM RIBEIRO - MASP: _____

14. DATA DA VISTORIA

terça-feira, 4 de setembro de 2012

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

- _____

17. DATA DO PARECER